



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 14 de setembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Faturamento do PIM bate recorde no 1º semestre 1 CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Mercadante anuncia grande indústria de games na ZFM..... 2 CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil 3 OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Elevação da alíquota do Imposto de Importação 4 OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Destaque 5 POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Petróleo 6 POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO 'Proposta do governo federal pode ser boa para o Sul e Sudeste'..... 7 POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Indicadores 8 ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Setor de Duas Rodas mais uma vez tem destaque 9 ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO ZFM..... 10 ECONOMIA	
A CRITICA ZONA FRANCA 11 ÚLTIMAS	
A CRITICA Produção de splits parada 12 ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA 13	
DIÁRIO DO AMAZONAS Realidade 'colorida' 14 OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS PIM registra faturamento de U\$ 23 bi e mais de 120 mil empregos diretos 15 ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS PIM registra faturamento de U\$ 23 bi e mais de 120 mil empregos diretos (continuação)..... 16 ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Manaus terá fábrica de games e o investimento será anunciado pelo governo federal..... 17	

Faturamento do PIM bate recorde no 1º semestre

O PIM (Polo Industrial de Manaus) iniciou o segundo semestre com o pé direito. Em julho, o faturamento foi de US\$ 3.390 bilhões, representando crescimento de 25,8% frente aos US\$ 2.694 bilhões do mesmo período do ano passado. As fábricas do parque industrial bateram ainda o recorde no acumulado entre janeiro e julho alcançando faturamento de US\$ 23.1 bilhões, 24,10% a mais do registrado em igual período do ano anterior (US\$ 18.6 bilhões). Mas para o consultor empresarial e presidente da Câmara Nipo-Brasileira, Teruaki Yamaguishi, os números mostram o avanço da produção e do faturamento do Polo como um todo, mas não apontam a realidade individual das empresas.

Página A5

Mercadante anuncia grande indústria de games na ZFM

O ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante informou ontem durante audiência na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado que o governo federal anunciará nos próximos dias o investimento em uma grande fábrica de games na Zona Franca de Manaus. Ele disse que será uma fábrica de ponta para abrir mercado para o país.

Página A6

Frente & Perfil

GAMES

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante informou ontem que o governo federal anunciará nos próximos dias o investimento em uma grande fábrica de games na Zona Franca de Manaus. “É uma fábrica de ponta que abrirá um mercado promissor para o Brasil” disse.

Elevação da alíquota do Imposto de Importação

Raimundo Lopes Filho

Sob a justificativa de aumentar a competitividade da indústria nacional, foi aprovada na reunião do Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), realizada no último dia seis deste mês, a segunda revisão anual da Lista de Exceção da Tarifa Externa Comum (LETEC) do MERCOSUL.

Na oportunidade, o CAMEX decidiu elevar as alíquotas do Imposto de Importação (II) de sete produtos, quatro dos quais são fabricados no Pólo Industrial de Manaus (PIM), entre eles, Pneus para Bicicletas, Aparelhos de Ar-Condicionado e Unidades Evaporadoras e Condensadoras Tipo "Split-System", Bicicletas, e Barcos a Motor, os quais se tornaram mais competitivos, uma vez

que a medida adotada melhorou a vantagem comparativa da produção local desses itens.

Tal situação decorre dos termos do Artigo 7º, do Decreto-Lei Nº 288/1967, com as alterações introduzidas pela Lei Nº 8387/1991, que estabelece que os insumos importados incorporados aos produtos industrializados na Zona Franca de Manaus (ZFM), inclusive suas partes e peças, ao saírem desta área de exceção pagarão o II com a redução da alíquota "ad

valorem", que no caso é de 88%, condicionado ao cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), estabelecido para esses bens.

No caso dos Pneus de Borracha, dos tipos utilizados em bicicletas (NCM 4011.50.00), a alíquota do II foi ampliada de 16% para 35%. Já os Aparelhos de Ar-Condicionado do Tipo Split-System com capacidade inferior a 7.500 frigorias/hora (NCM 8415.10.11) tiveram a alíquota do II elevada de 18% para

35%. Para as Bicicletas (NCM 8712.00.10), a alíquota do II foi de 20% para 35%, e para os Barcos a Motor, referentes à embarcação de esporte e recreio (NCM 8903.92.00), a alíquota do II elevada de 20% para 35%. Além disso, as partes referentes a Unidades Condensadoras ou Evaporadoras para fabricação de aparelhos de ar-condicionado do tipo "split-system", com

capacidade inferior a 7.500 frigorias/hora (NCM 8415.90.00) também tiveram a alíquota do II ampliada de 14% para 25%.

Por serem raras, cabe aqui registrar e aplaudir essas medidas governamentais, que terão reflexos positivos para a competitividade dos produtos fabricados na ZFM.

RAIMUNDO LOPES FILHO é diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda - projec@argo.com.br

Destaque

No segundo dia de trabalho dos parlamentares em todo o Brasil, a nova divisão dos royalties sobre exploração de petróleo foi destaque. As discussões começaram e o Amazonas quer entrar na briga por uma distribuição mais justa



Detalhes

O presidente do Senado, José Sarney, definiu um novo prazo final para a votação do veto à divisão dos royalties do pré-sal. 5 de outubro será a data limite para o Congresso examinar o veto

A exemplo dos senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) e Aloysio Nunes (PSDB-SP), ministro da Ciência e Tecnologia, Aloísio Mercadante é favorável à transformação dos royalties em uma "poupança estratégica" para o país,

Os deputados Marcos Rotta (PMDB), Marcelo Ramos (PSB) e Luiz Castro (PPS) já alertam para que o governador Omar Aziz entre nas discussões para evitar que o Amazonas saia perdendo

Para o deputado Marcelo Ramos, o novo critério sobre a partilha entre estados produtores e não produtores de petróleo deveria ter como referência a receita da União

Prefeitos estão em Brasília para pressionar Congresso por definições nas áreas de saúde e 'royalties'

Petróleo

Amazonas pode sair perdendo com nova divisão de royalties

Depois da questão dos tablets e reforma tributária que podem prejudicar o Amazonas, parlamentares alertam para os royalties

O governador Omar Aziz deve participar de forma ativa das discussões sobre a nova divisão dos royalties oriundos da exploração de petróleo, que está sendo proposta pelo governo federal, para evitar que o Estado do Amazonas saia perdendo e acumule “prejuízos irreparáveis”, segundo alertaram os deputados Marcos Rotta (PMDB), Marcelo Ramos (PSB) e Luiz Castro (PPS).

“Defendemos discussões amplas sobre essa questão, envolvendo governadores, senadores, deputados e prefeitos de capitais e dos municípios que produzem petróleo”, sustenta Marcelo Ramos, para quem o novo programa federal visando a

distribuição de royalties, proposto pelo ministro da Fazenda Guido Mantega, “não pode ser mais uma peça imposta de cima para baixo”. Para ele, o novo critério sobre a partilha entre estados produtores e não produtores de petróleo deveria ter como referência a receita da União, “que arrecada 60% da receita tributária do país”.

A exemplo do parlamentar do PSB, o deputado Marcos Rotta diz que a questão é complexa e necessita da participação dos governadores.

“A riqueza brasileira não pode ficar concentrada, todos os estados têm direito a fatias dos lucros da produção petrolífera, mas não podemos admitir que a economia do nosso Amazonas seja atingida por uma divisão injusta”, adverte, destacando que o governador Omar Aziz deve ficar atento aos novos critérios federais, inclusive por conta das responsabilidades fiscais implícitas nesse novo processo.

Na opinião de Luiz Castro, a proposta federal pode se transformar em uma ameaça ao Amazonas idêntica às medidas provisórias assinadas recen-

“ [A distribuição de royalties no Brasil] não pode ser mais uma peça imposta de cima para baixo ”

temente pela presidente da República Dilma Rousseff, altamente danosas à Zona Franca de Manaus na questão dos tablets.

“A proposta em torno da nova divisão de royalties sobre a produção de petróleo é preocupante e, embora trate especificamente dos lucros do Pré-Sal, devemos estar atentos, pois o Amazonas pode ser surpreendido e perder muito, afinal os estados não produtores querem fatia do que está sendo produzido agora”, alerta, prometendo suscitar debate sobre o assunto na Assembleia Legislativa logo após as reuniões itinerantes do Poder Legislativo Estadual em Tabatinga.

'Proposta do governo federal pode ser boa para o Sul e Sudeste'

Segundo o membro da oposição na ALE-AM (Assembleia Legislativa do Amazonas), Luiz Castro (PPS), esta poderá ser mais uma medida contra o Amazonas.

"De repente, a proposta do Palácio do Planalto pode ser boa para os estados do Sul e do Sudeste, mas bastante ruim para o nosso Amazonas", afirma.

De acordo com o ministro Guido Mantega, os estados não produtores de petróleo estão devidamente contemplados na nova proposta de distribuição de royalties, que cede a eles parcelas maiores do resultado da exploração na

camada do Pré-Sal. Entretanto, há uma discussão acirrada sobre os lucros do que já vem sendo produzido.

Espírito Santo
Segundo proposta apresen-

Será menos dinheiro que o estado ganharia se continuasse recebendo apenas royalties como produtor, pois a produção de petróleo tem crescido a cada ano

tada no Congresso Nacional pelo senador Wellington Dias (PT-PI), o Estado do Espírito Santo receberá R\$ 1,5 bilhão em 2012, a mesma quantia que vai receber de royalties em 2011, mais uma série de compensações. Será menos dinheiro que o estado ganharia se continuasse recebendo apenas royalties como produtor, pois a produção de petróleo tem crescido a cada ano. Mas, o prejuízo será bem menor do que se o Congresso derrubar o veto do ex-presidente Lula à emenda Ibsen Pinheiro.

"O que nós propomos é que primeiro se separe o valor já



recebido por Espírito Santo e Rio de Janeiro, e que se tenha a partir daí os 40% da União e os 60% dos estados e municípios, partilhado inclusive por Rio de Janeiro e Espírito Santo, para que tenham nessa partilha as condições de crescimento. Temos grandes chances de entendimento, porque além do diálogo entre as partes, entrou a União", comenta Wellington.

O opositor Luiz Castro, desconfia do programa do governo federal, que de repente, pode ser bom para estados do Sul e Sudeste"

Indicadores

PIM fatura mais em julho

Faturamento foi de US\$ 3,390 bilhões, representando crescimento de 25,8% frente aos US\$ 2,694 bilhões registrados no mesmo período do ano passado

Foto: Walter Mendes



Faturamento do setor de motocicletas alcançou US\$ 710,65 milhões. No acumulado do ano, a cifra alcançou US\$ 5,15 bilhões

POR JULIANA GERALDO

O Polo Industrial de Manaus (PIM) iniciou o segundo semestre com o pé direito. Em julho, o faturamento foi de US\$ 3,390 bilhões, representando crescimento de 25,8% frente aos US\$ 2,694 bilhões do mesmo período do ano passado. As fábricas do parque industrial bateram ainda o recorde de acumulado entre janeiro e julho alcançando faturamento de US\$ 23,1 bilhões, 24,10% a mais do registrado em igual período do ano anterior (US\$ 18,6 bilhões).

De acordo com os in-

dicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) divulgados ontem, apenas na comparação com junho, (faturamento de US\$ 3,412 bilhões) percebeu-se uma pequena retração de 0,64%.

“Esse resultado reflete o momento da economia que mesmo com a pressão para diminuir o índice inflacionário no primeiro semestre está conseguindo expansão. A redução da taxa selic para 12% ao ano na última reunião do Copom (Conselho de Política Monetária) é mais um fator que nos causa otimismo”, avaliou o presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,

Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus), Athaydes Mariano Félix.

Para o consultor empresarial e presidente da Câmara Nipo-Brasileira, Teruaki Yamaguishi, os números

Consultor Teruaki Yamaguishi diz que números mostram o avanço da produção e do faturamento do Polo como um todo, mas não apontam a realidade individual das empresas

mostram o avanço da produção e do faturamento do Polo como um todo, mas não apontam a realidade individual das empresas. “É claro que somando todos os segmentos, o resultado é positivo, mas o lucro das empresas continua caindo. Isso porque a competição com os produtos chineses continua desleal. É preciso que o Governo melhore a estrutura da política industrial brasileira”, destacou.

Segundo ele, “a capacidade de consumo dos brasileiros está crescendo mas apenas os importadores estão gozando do bom momento da economia”, completou.

Setor de Duas Rodas mais uma vez tem destaque

Novamente, o segmento de Duas Rodas se destacou. Em julho a produção de motocicletas foi responsável pela geração de US\$ 710,65 milhões. No acumulado do ano, a cifra de US\$ 5,15 bilhões foi 35,12% superior ao registrado no mesmo período de 2010.

Para Athaydes Felix, o montante superou as expectativas. "Esse era o faturamento que nós imaginávamos com acréscimo de aproximadamente 30%. Então, estamos satisfeitos pelo segmento ter ultrapassado nossas expectativas".

Outros destaques ficaram por conta do setor eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática) - que cresceu 20,78% entre janeiro e julho em relação ao mesmo período do ano passado-, químico (+22,28%), termoplástico (+15,46%) e metalúrgico (+26,03%).

No entanto, o maior crescimento ficou para o setor

de beneficiamento de borracha (232,92%) que entre janeiro e julho faturou US\$ 2,7 milhões.

Outros destaques ficaram por conta do setor eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática) - que cresceu 20,78% entre janeiro e julho em relação ao mesmo período do ano passado-, químico (+22,28%)

"Estou impressionado pelo aumento da produção da borracha. Significa que os pneus das fábricas de Duas Rodas já começam a ser produzidos com borracha da Amazônia. É um resultado esperado desde o primeiro trimestre e que só vem confirmar a boa fase", comemorou Teuraki Yamaguishi.

ANÁLISE

Empregos

Em julho, o PIM também foi recordista na geração de empregos com o registro de 112.227 trabalhadores com vínculo efetivo (avanço de 1,24% frente a junho. No acumulado, a média mensal de 115.736 trabalhadores registrados é a mais alta da série histórica da Suframa. O mão de obra empregada em julho, quando se consideram efetivos, temporários e terceirizados alcançou 120.396 trabalhadores, superando a projeção da Suframa de geração de 120 mil empregos até o final de 2011. Para o titular da SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), Dermilson Chagas, além do bom momento econômico, os números são reflexo da fiscalização realizada pelo órgão para regularizar a situação de trabalhadores que não constavam nas estatísticas. "Estamos dentro do Distrito fiscalizando intensivamente. Nossa expectativa é que a indústria amazonense termine o ano com a 130 mil postos de trabalho ocupados entre efetivos e temporários", finalizou.

ZFM

Mercadante anuncia investimento em games

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação disse que o polo amazonense vai receber novos investimentos na área de jogos que tem maior faturamento e gera mais postos

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, informou, ontem, que o governo federal anunciará nos próximos dias o investimento em uma grande fábrica de games na Zona Franca de Manaus.

"A indústria de games tem faturamento maior e emprega cinco vezes mais que a de hardware, por exemplo. É uma fábrica de ponta que abrirá um mercado promissor para o Brasil", resumiu, sem revelar o nome da empresa e mais detalhes do negócio.

A aposta em tecnologia e inovação é uma das metas previstas no Plano Brasil-Maior, detalhada pelo ministro aos senadores em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), manhã de ontem. Para ele, o país terá que investir nestas áreas se não quiser ser um mero exportador de commodities, como a soja e o suco de laranja.

"Eu colocaria como desafios do nosso Ministério primeiro colocar a ciência, a tecnologia e a inovação como eixo estruturante do desenvolvimento do Brasil", afirmou o ministro.

Sobre os investimentos do governo nos polos industriais, Mercadante disse que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem o papel de

impulsionar a nova economia brasileira. "O que é a nova economia brasileira? Impulsionar os setores do conhecimento e da informação, a economia do conhecimento da informação que são setores portadores de futuro, e a economia verde sustentável, que é um desafio crescente, e o Brasil também tem muito a contribuir", ilustrou.

O ministro detalhou ainda que a Amazônia também receberá investimentos em banda larga em todas as universidades, institutos de pesquisa federal, rede de hospitais universitários. "Investimos, neste ano, R\$150 milhões para expandir especialmente a região Norte, que tem um grande déficit na área de banda larga", explicou.

Mercadante disse que a sua pasta trabalha com o Ministério das Comunicações no lançamento de um satélite público para cobrir a região Norte do País. "Não

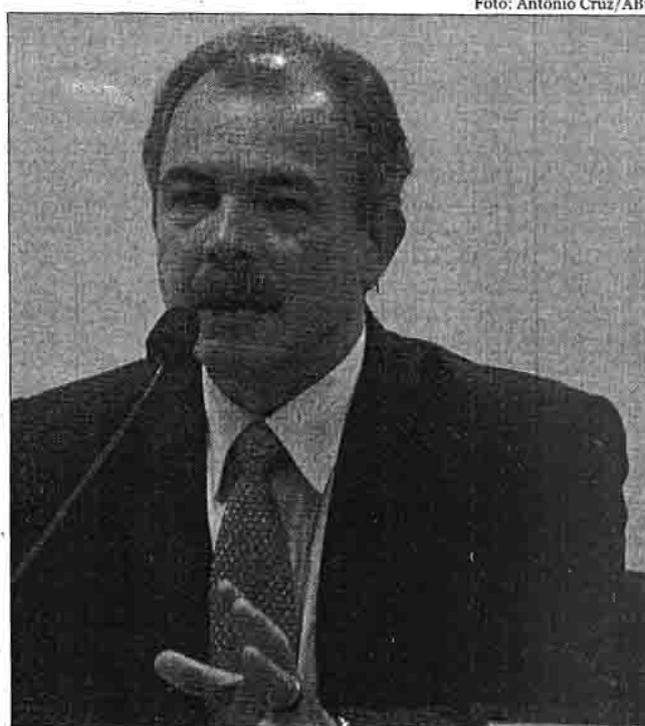


Foto: Antônio Cruz/ABR

Ministro Aloizio Mercadante também afirmou que o governo trabalha no lançamento de um satélite para cobrir a Amazônia

vamos chegar com fibra ótica nas pequenas cidades da Amazônia tão cedo. Não há como. O custo e a parte operacio-

nal são absolutamente inviáveis. Então, temos de iluminar a Amazônia por satélite, juntamente com o esforço de chegar aos pólos mais dinâmicos. Por exemplo, trouxemos fibra ótica da Venezuela para Manaus. Chegou a Manaus a fibra ótica, já está plenamente ocupada a capacidade. Portanto, há uma grande demanda por banda no Brasil todo", disse. O governo federal espera R\$70 bilhões de investimento das empresas até 2014 para o setor.

Números

De 2000 a 2009, o número de jovens com graduação no Brasil subiu de 324,7 mil para 800,3 mil, mas o número de formandos em engenharia não cresceu no mesmo ritmo, passando de 22,8 mil para 47 mil. Nestes nove anos, a participação das engenharias no universo de cursos superiores caiu de 7% para 5,9%.

Aloizio Mercadante admitiu que há desafios a serem enfrentados, entre eles, a qualificação da mão de obra. Um dos entraves para o desenvolvimento do país é a falta de engenheiros.

Manaus, quarta-feira, 14 de setembro de 2011.

ZONA FRANCA

Investimento em fábrica de jogos

Indústria de *games* supera a de *hardware* em Manaus

Durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, nesta terça-feira, o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, informou que o governo federal anunciará nos próximos dias o investimento em uma

grande fábrica de *games* na Zona Franca de Manaus. "A indústria de *games* tem faturamento maior e emprega cinco vezes mais que a de *hardware*, por exemplo. É uma fábrica de ponta que abrirá um mercado promissor para o Brasil", resumiu o

Aloizio Mercadante, sem revelar o nome da empresa e mais detalhes do negócio. As informações são da Agência Senado

CELERIDADE

Em diversos momentos de sua exposição, o ministro Mercadante afirmou ser preciso acelerar o processo de inclusão digital no país. E, para impulsioná-lo, ressaltou ser necessário que a indústria brasileira se envolva, por exemplo, com a fabricação de tablets, contribuindo tanto com componentes eletrônicos quanto com conteúdo pedagógico nacionais. "O Brasil vai dar um salto educacional



Mercadante (à esquerda) na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

com a inclusão digital. A cultura da nova geração é a cultura digital. A tecnologia da informação veio para ficar", sustentou.

FUNDO

Ainda nesta perspectiva, o ministro da Tecnologia defendeu a aprovação de projeto de lei (PL 1481/07) de sua autoria, propondo a aplicação de 75% dos recursos do Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações (Fust) para levar a inclusão digital às escolas. A matéria já foi aprovada pelo Senado e está pronta para ser votada pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Produção de splits parada

Em julho, Suframa registrou produção zero de unidades evaporadoras dos condicionadores de ar

JOUBERT LIMA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A concorrência desigual com produtos importados conseguiu zerar a produção de unidades evaporadoras (a parte que fica para o lado de dentro do ambiente) para condicionadores de ar do tipo split. Indicadores de desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM) atestam a queda brusca que a produção desses equipamentos experimenta em Manaus ao longo deste ano. A queda até julho foi de 94,3%, e no mês de julho, especificamente, não foi produzido um único aparelho desse tipo.

No entanto, a produção do condicionador completo, com as duas unidades integradas - condensadora e evaporadora - manteve-se em alta, apesar do desaquecimento nos últimos meses. Ocorre que os fabricantes locais também se viam obrigados a obter componentes importados, mais baratos que os produzidos na Zona Franca.

A medida da Câmara de Comércio Exterior (Camex) que elevou a alíquota do Imposto de Importação para os condicionadores de ar do tipo split e para suas partes e peças pode representar a ressurreição desse segmento no PIM. No entanto, com a desmobilização dos fabricantes locais com relação a esse



produto - o que certamente se repetiu em agosto - resta saber se a retomada da produção será imediata e em quanto tempo voltará aos níveis do primeiro semestre de 2010, quando eram

produzidos mais de 40 mil unidades mensalmente.

De qualquer forma, a competitividade do PIM nesses produtos está, por enquanto, assegurada, como destaca a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso. "A consolidação de investimentos já aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa nos diversos setores produtivos, aliada a

notícias positivas como a decisão do Governo Federal de aumentar o Imposto de Importação para produtos que concorriam com similares produzidos no PIM, dentre os quais ar-condicionados split e bicicletas, só deve incrementar nossa produtividade e, conseqüentemente, estimular a geração de empregos", disse a superintendente.

EMPREGOS

A despeito da crise que ameaça alastrar-se pelo mundo, a geração de empregos nas fábricas do PIM continua forte e deve intensificar-se ainda mais devido ao aquecimento da produção por conta das encomendas de final do ano. O PIM registrou em julho um volume de 120,3 mil trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados, um recorde.

Em julho havia 112.227 trabalhadores com vínculo efetivo, cerca de 20 mil a mais do que em julho de 2010. A média mensal de 2011 também é a mais elevada do PIM na história.

De acordo com a superintendente da autarquia, Flávia Grosso, a projeção era de que a marca de 120 mil empregos fosse alcançada ao final do ano, mas a antecipação do resultado permite projeções ainda mais otimistas para o segundo semestre de 2011.

Fábrica de games na Zona Franca

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, disse ontem, que um grande fabricante de games vai se instalar na Zona Franca de Manaus. O anúncio oficial será feito em 15 dias e os detalhes da operação serão revelados até o final do mês.

"Trata-se de um investimento importantíssimo para o país, porque falamos de uma grande soma de recursos e também do fato de que uma fábrica de games contrata cinco vezes mais trabalhadores que um fabricante de hardware, por se tratar de um produto acabado", afirmou Mercadante, que participa de sessão na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Mercadante não quis dar mais detalhes como o país de origem do investidor e o valor que será aplicado no empreendimento. Ele disse que o acordo para a instalação da planta prevê transferência de tecnologia para o Brasil.

Por enquanto, os telejogos (jogos de videogames) geram um faturamento anual de R\$ 26,4 milhões em Manaus. No ano passado, foram produzidos 256,8 mil unidades. Mas este ano, a produção cresceu 22,4% até julho, na comparação com igual período do ano passado.

CAPA

Polo Industrial ultrapassa recorde histórico e soma 120 mil operários

▼ Número de empregos no Polo Industrial de Manaus é o maior de todos os tempos, segundo dados divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus, ontem. **ECONOMIA PÁG 8**

Realidade 'colorida'

Editorial

Enquanto no restante do País se discute o impacto das importações sobre os empregos, os números mostram que no Amazonas o mercado de trabalho chegou a um nível recorde no início do segundo semestre. Os dados oficiais, divulgados ontem, dão um 'colorido' a uma dura realidade.

No Brasil, as

importações, especialmente de origem chinesa, fizeram com que empresas instaladas no País perdessem competitividade e, conseqüentemente, também postos de trabalho.

Levantamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) aponta as perdas registradas entre 2008 e este ano: nada menos que 568 mil vagas.

No Amazonas, o setor industrial registrou o melhor mês da história em julho, com 120,3 mil empregados, entre funcionários efetivos, trabalhadores temporários

Levantamento da Fiesp aponta as perdas registradas entre 2008 e este ano: nada menos que 568 mil vagas.

e terceirizados. Antes, o melhor resultado havia sido registrado em setembro de 2008, ainda sem os efeitos da crise mundial, quando a mão de obra chegou a 115,7 mil pessoas.

Logo que a crise veio à tona, em outubro daquele ano, milhares de empregos foram 'varridos' e famílias inteiras sofreram com a

Em 2011, os ganhos das empresas já somam US\$ 23 bilhões em sete meses - uma expansão de 24%.

situação. Dali a três meses, o mercado de trabalho no setor industrial no Amazonas já havia encolhido em 20 mil vagas. E custou para se reerguer. Custou bem mais que o faturamento das indústrias.

Antes do final de 2010, o Polo Industrial de Manaus (PIM) já tinha faturado mais que em 2009 e fechou

o ano com US\$ 35 bilhões - um recorde. Em 2011, os ganhos das empresas já somam US\$ 23 bilhões em sete meses - uma expansão de 24% em relação ao mesmo período do ano passado.

Vale ressaltar, porém, que foi apenas em maio deste ano, com mais de um semestre de atraso, que o emprego no PIM superou os números de 2008, no período pré-crise. Uma 'dura realidade' para parte dos trabalhadores, cuja maioria ganha até dois salários mínimos e que anda sempre no 'fio da navalha', facilmente descartável.

PIM registra faturamento de US\$ 23 bi e mais de 120 mil empregos diretos

FOTO Danilo Mello

MANAUS

A menos de quatro meses para o término do ano, o Polo Industrial de Manaus (PIM) comemora a marca de mais de 120 mil empregos gerados, entre trabalhadores efetivos, temporários e terceirizados. Os dados são referentes ao mês de julho e foram divulgados ontem, pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que estimava registrar esse volume de contratações apenas em dezembro.

No período de janeiro a julho deste ano, o PIM também chegou a um novo recorde no faturamento acumulado, alcançando US\$ 23,1 bi, o que representa um crescimento de 24,10% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado (US\$ 18,6 bi).

Sobre a geração de emprego, em julho deste ano, foram registrados 112.227 trabalhadores com vínculo efetivo – um avanço de 1,24% sobre junho (110.855) e cerca de 20 mil a mais do que em julho de 2010. A média mensal de 115.736 trabalhadores registrada no acumulado de 2011 também é a mais elevada do PIM na história, no entanto os salários de 60% dos operários de chão de fábrica e técnicos ainda estão na faixa de até dois salários mínimos.

Avaliação

De acordo com a superintendente da autarquia, Flávia Grosso, a projeção era de que a marca de 120 mil empregos fosse alcançada ao final do ano. “A consolidação de investimentos já aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa nos diversos setores produtivos, aliada a notícias positivas como a decisão do governo federal de aumentar o Imposto de Importação para produtos que concorriam com similares produzidos no PIM, dentre os quais condicionadores de ar split e bicicletas, só deve incrementar a

OS NÚMEROS

60%

dos trabalhadores do Polo Industrial de Manaus têm baixa remuneração. Apesar do excelente faturamento, setor industrial ainda paga para a maioria dos operários até dois salários mínimos por mês.

produtividade do PIM e, conseqüentemente, estimular a geração de empregos. O segundo semestre do ano é o período em que, historicamente, a indústria tem melhor desempenho e tudo isso nos leva a crer em indicadores cada vez mais positivos para o PIM nos próximos meses”, declarou.

Duas Rodas

O segmento de Duas Rodas vem apresentando o crescimento mais expressivo entre os setores com maior participação no faturamento global do polo. No período de janeiro a julho deste ano, as fabricantes de motocicletas faturaram US\$ 5,15 bi, resultado 35,12% superior ao registrado no mesmo período de 2010. Já o segmento Eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática) teve faturamento no período de aproximadamente US\$ 10 bi, o que representa um crescimento de 20,78% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado.

Os segmentos Químico, Termoplástico e Metalúrgico, com crescimentos de 22,28%, 15,46% e 26,03%, respectivamente, também tiveram resultados positivos no comparativo com 2010. O setor com maior crescimento no ano entre todos os segmentos produtivos do PIM continua sendo o de beneficiamento de borracha, que faturou no período de janeiro a julho US\$ 2,7 milhões, um crescimento de 232,92% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

PIM registra faturamento de U\$ 23 bi e mais de 120 mil empregos diretos (continuação)

OS NÚMEROS

Produto	Unidades produzidas no PIM	Crescimento em 12 meses
Condicionadores de ar tipo split	Mais de um milhão de unidades	182,63%
Telefones celulares	14,1 mi	27,24%;
Televisores com tela de cristal líquido (LCD)	5,3 mi	22,17%;
Motocicletas, motonetas e ciclomotos	Cerca de 1 mi	25,72%,
Receptores de sinal de televisão	7,1 mi	64,56%.
Câmeras fotográficas digitais	1,6 mi	20,35%;
Relógios de pulso e de bolso	6,7 mi	62,22%
Cinescópios para televisor	297.850 mil	152,19%;
Bicicletas	422.377 mil	36,82%;
Microcomputadores	644.499 mil	61,11%.

Manaus terá fábrica de games e o investimento será anunciado pelo governo federal

A informação foi dada, ontem, pelo ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aloizio Mercadante, que evitou revelar o nome da companhia. O DIÁRIO apurou, com fontes do Palácio do Planalto, que trata-se de uma planta da Microsoft do Brasil, responsável pela produção de um dos games mais vendidos no mundo, o Xbox que opera com a plataforma Kinect. A nova fábrica de consoles promete ser uma das maiores do País. O empreendimento será instalado na Avenida Torquato Tapajós, em uma fábrica de eletroeletrônicos.

“Trata-se de um investimento importantíssimo para o País, porque falamos de uma grande soma de recursos e também do fato de que uma fábrica de games contrata cinco vezes mais trabalhadores que um fabricante de hardware, por se tratar de um produto acabado”, afirmou Mercadante, durante sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.